

RECLAMAÇÃO (AUTOVITIMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reclamação* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, queixar-se, lamuriar-se ou protestar ante situações, acontecimentos, atitudes e posturas de outrem julgadas inoportunas, inconvenientes ou provocativas, valorizando o incômodo pessoal em detrimento às oportunidades evolutivas e interassistenciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *reclamação* deriva do idioma Latim, *reclamatio*, “aprovação ruidosa; aclamação”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Queixa. 2. Protesto. 3. Reclamo. 4. Lamuriação. 5. Lamentação. 6. Choradeira. 7. Queixume. 8. Crítica anticosmoética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *reclamação*: *irreclamabilidade; irreclamável; reclamada; reclamado; reclamador; reclamadora; reclamante; reclamar; reclamável; reclame; reclamismo; reclamista; reclamizada; reclamizado; reclamizar; reclamo; reclamofobia.*

Neologia. As 3 expressões compostas *reclamação pessoal, reclamação grupal e reclamação coletiva* são neologismos técnicos da Autovitimologia.

Antonimologia: 1. Demonstração de gratidão. 2. Valorização. 3. Ação de aplaudir. 4. Manifestação de apoio. 5. Conduta de aprovação. 6. Crítica cosmoética.

Estrangeirismologia: os *bad feelings*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à proatividade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Queixa: prazer patológico. Queixa é covardia. Lamentação significa desperdício. Lamentações não corrigem. Evitemos toda lamentação. Evitemos prosseguir reclamando.*

Coloquiologia: *a grama do vizinho sempre parece mais verde; o copo meio cheio ou meio vazio; a reclamação de barriga cheia.*

Proverbiologia. Eis provérbio oriental evidenciando a inutilidade da queixa ou da reclamação: – *Se tem remédio, por que te queixas? Se não tem, por que te queixas?*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Lamento. Lamentar sem agir** é respirar sem viver”.
2. “**Queixa. Queixa** significa orgulho ferido”.
3. “**Queixas. As queixas** aumentam as dores”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da vitimização; o holopensene pessoal assediador; o holopensene heterassediador; os baratropensenes; a baratropensenedade; os fixopensenes; a fixopensenedade; o holopensene pessoal do belicismo; a autopensenedade imatura; o carregamento da pensenedade no *sen*; os egopensenes; a egopensenedade; a ruminação pensênica; o holopensene pessoal doentio ou nosológico gerado pelos ressentimentos, queixas, mágoas; os nosopensenes; a nosopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade atuando enquanto atratora de heterassédio extrafísico; a falta de retilinearidade autopensênica; os autopensenes; a autopensenedade; a necessidade de ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade.

Fatologia: a reclamação; o hábito da queixa; o descontentamento; a oposição por meio de palavras ou pensamentos; a reclamação pela privação e pelo excesso; a reclamação para chamar atenção; a reclamação justificando insucessos; a reclamação enquanto bengala; a reclamação sobre fatos ruins, desagradáveis, indigestos, sofríveis ou difíceis; a reclamação sem discernimen-

to; a falta de soluções práticas para os problemas; o fato de reclamar não resolver problemas; as necessidades não atendidas; a insatisfação; os conflitos não resolvidos; o loc externo; o ato de não se colocar no lugar do outro; o ato de apontar o tráfego alheio para não ver o próprio; o alto nível de exigências pessoais; a escassez de concessões e compreensão; a imaturidade; o ato de falar e pensar mal dos outros; a contaminação patológica do grupo; as manipulações; os acumplicia-mentos; a birra; a retaliação dos erros de outrem; o ato de atribuir importância exagerada aos problemas e dificuldades; as fofocas e intrigas; a carência; os ciúmes; a falta de controle emocional; a irritabilidade; a vitimização encobrindo a contrariedade; o ato de se colocar no papel de vítima; a poliqueixa; a supervalorização dos caprichos e desejos pessoais; o egocentrismo; as cobranças; a contestação; a desaprovação; o relato exagerado dos desgostos; a hipercriticidade; a fuga das resoluções; o pavio curto; a impaciência; o mau humor; as afinidades baratroféricas; a autovulnerabilidade; a autoconflituosidade; a inexistência de perspectiva; a insuficiência de Higiene Consciencial; a falta de aceitação dos acontecimentos e das consciências; a intolerância às diferenças; a escassez de conversa, discussão e acareação; o melindre, a mágoa, o sofrimento e / ou a ofensa gerando desgostos; a perturbabilidade; a reclamação enquanto travão da autodesperticidade; a lamúria fomentando o traço redutor de autodiscernimento; a queixa sustentando a procrastinação; a falta de posicionamento assistencial; a ausência da visão de conjunto dos fatos e parafatos e da perspectiva evolutiva.

Parafatologia: a necessidade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a privação de comunicação com amparadores extrafísicos; o acoplamento com consciexes poli-queixosas; a dificuldade na desassimilação; a desassimilativa insuficiente; os bloqueios e descompensações bioenergéticas; o autassédio; a reclamação predispondo a evocação de assediadores extrafísicos; a ausência de lucidez quanto à seriexialidade; a carência de lucidez quanto à multidimensionalidade; a interprisão grupocármica multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico observar o pior das coisas—pensar mal das pessoas—queixar-se de tudo*; o *sinergismo patológico irritabilidade—facilidade em gerar conflitos*.

Principiologia: o *princípio de evitar reclamar enquanto exemplarismo pessoal*; o *princípio autocorruptor “todo mundo faz”*.

Codigiologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* alertando a necessidade de retratações; a *teoria da seriexologia* oportunizando recins.

Tecnologia: a *técnica da atomização do autodesconforto*; a *técnica de para única queixa, fazer 3 elogios ou agradecimentos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencimetrologia*.

Efeitologia: o *efeito de enxergar sempre o copo meio vazio*; o *efeito da psicofera energética desagradável gerando afastamento de amigos e familiares*; o *efeito colateral da estratégia negativa de viver*.

Neossinapsologia: as *patopenenidades bloqueando neossinapses*; as *neossinapses surgidas a partir da recin*; a *criação de neossinapses* após recebimento de crítica cosmoética.

Ciclogia: o *ciclo patológico desgosto-ruminação-queixa*; a *reclamação alimentando o ciclo autassédio-heterassédio*; o *ciclo ego ferido—reclamação*.

Enumerologia: a falta de ação; a falta de reciclagens; a falta de coragem; a falta de autavaliação; a falta de proatividade evolutiva; a falta de holomaturalidade; a falta de convivialidade fraterna.

Binomiologia: a ignorância quanto ao binômio admiração-discordância; a ausência do binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio decidofobia-poliqueixa; o binômio desagrado-lamurição.

Interaciologia: a interação mais discernimento–menos queixa; a interação entre várias conscins reclamonas; a interação entre a conscin e as próprias reclamações; a interação emocionalismo-lamentação; a interação autoincorruptibilidade–pacificação íntima; a interação autodesassédio-heterodesassédio.

Crescendologia: o crescendo evolutivo contestação–autocrítica evolutiva; o crescendo patológico lamurição esporádica–poliqueixa consolidada.

Trinomiologia: o trinômio murmúrio-inação-melin; o trinômio tristeza-apatia-irritabilidade; o trinômio desagrado-ruminação-exigência; o trinômio queixume–compreensão–holomaturalidade evolutiva.

Polinomiologia: o polinômio mágoa-autassédio-lastimações-vitimização.

Antagonismologia: o antagonismo Curso Intermisso (CI) / porão consciencial; o antagonismo cidadão grato / cidadão ressentido; o antagonismo bom humor / queixa; o antagonismo inteligência evolutiva / inteligência emocional; o antagonismo conscin grata / conscin lamuriante; o antagonismo ação / reclamação; o antagonismo autovitimização / racionalidade evolutiva; o antagonismo crítica anticosmoética / feedback fraterno.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin em evolução optar por se manter estática.

Politicologia: a assediocracia; a belicocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a evolucioocracia; a proexocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço evolutivo; a lei do vale-tudo; a lei da ação e reação; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a falta de autocriticofilia; a egofilia; a algofilia; a conflitofilia; a assediofilia; a anticosmoeticofilia; a apriorismofilia.

Fobiologia: a neofobia; a decidofobia; a recinofobia; a evoluciofobia; a autocriticofobia; a autopesquisofobia; a autorreflexofobia.

Sindromologia: a síndrome do justiceiro; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da autovitimização; a síndrome do vampirismo bioenergético; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da expectativa frustrada; a síndrome do infantilismo.

Maniologia: a mania de criticar; a mania de apontar o defeito dos outros; a mania de ter sempre razão; a mania de transferir a autorresponsabilidade; a mania de chamar a atenção; a ego-mania; a mania de nunca estar satisfeito; a mania de falar mal de si e dos outros; a mania de querer o mundo do próprio jeito; a belicomania; a nostomania; a mania do tráfismo.

Mitologia: o mito de a reclamação mudar o mundo; o mito de a crítica ser sinônimo de alto grau de exigência; o mito da perfeição; o mito da sorte e do azar; o mito de a reclamação ser desabafo; o mito do mártir.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a tráfoteca; a patopensenoteca; a psicossomatoteca; a convivoteca; a eticoteca; apriorismoteca; a nosoteca; a belicosoteca.

Interdisciplinologia: a Autovitimologia; a Conviviologia; a Autassediologia; a Parapatologia; a Anticosmoeticologia; a Antidiscernimentologia; a Antiassistenciologia; a Desarmoniolgia; a Antievolucioologia; a Antirreexologia; a Dispersologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin viciada na reclamação; a conscin poliqueixosa; a conscin sem lúidez; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a conscin autassediadora; a conscin heterassediadora; a conscin baratroférica; a consciência anticosmoética; a conscin imatura; a conscin vitimizável; a consciex assediadora; a consciex heterassediadora.

Masculinologia: o algoz de si mesmo; o insatisfeito; o injustiçado; o compassageiro evolutivo; o pré-serenão vulgar; o coitadinho; o ranzinza; o resmungão; o queixoso; o acusador; o chorão; o choramingão; o descontente; o doído; o implicador; o irritadiço; o lamuriante; o magoado; o ressentido; o evoluciente; o autovitimizado.

Femininologia: a algoz de si mesma; a insatisfeita; a injustiçada; a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a coitadinha; a ranzinza; a resmungona; a queixosa; a acusadora; a chorona; a choramingona; a descontente; a doída; a implicadora; a irritadiça; a lamuriante; a magoada; a ressentida; a evoluciente; a autovitimizada.

Hominologia: o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens lamuriens*; o *Homo sapiens reclamator*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens minidissidens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reclamação *pessoal* = a lamúria sobre as dificuldades particulares cotidianas, sem a autorganização e proatividade para resolução dos problemas; reclamação *grupala* = a queixa conjunta de colegas de trabalho contra o chefe agressivo e autocrata, sem procurar o diálogo pacificador; reclamação *coletiva* = a falação da população contra os governantes, sem a contrapartida do voto responsável.

Culturologia: a *cultura da reclamação*; a *cultura do não-me-toques*; a *cultura da condecoração das dificuldades* em detrimento da *cultura da resolução dos problemas*.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 tipos de queixa comuns entre conscins:

01. **Reclamação da cidade.**
02. **Reclamação da crise.**
03. **Reclamação da dificuldade.**
04. **Reclamação da dupla evolutiva (DE).**
05. **Reclamação da facilidade.**
06. **Reclamação da falta de dinheiro.**
07. **Reclamação da falta de dupla evolutiva.**
08. **Reclamação da falta de oportunidade.**
09. **Reclamação da falta de tempo.**
10. **Reclamação da falta de trabalho.**
11. **Reclamação da fartura.**
12. **Reclamação da mãe.**
13. **Reclamação da vida.**
14. **Reclamação das condições climáticas.**
15. **Reclamação de outra conscin.**
16. **Reclamação do atraso alheio.**
17. **Reclamação do chefe.**
18. **Reclamação do colega de trabalho.**
19. **Reclamação do desafio.**
20. **Reclamação do Estado.**
21. **Reclamação do excesso de trabalho.**
22. **Reclamação do filho(a).**
23. **Reclamação do governo local.**
24. **Reclamação do pai.**
25. **Reclamação do país.**
26. **Reclamação dos políticos.**

27. **Reclamação do trabalho.**
28. **Reclamação para outra conscin.**
29. **Reclamação pelas responsabilidades.**
30. **Reclamação sobre o corpo.**

Tipologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, as reclamações podem ser classificadas, por exemplo, em 2 tipos básicos antagônicos, citados em ordem alfabética:

1. **Construtiva:** cosmoética, positiva, tarística, produtiva, com disposição para a resolução do problema, mais rara entre as consciências.
2. **Destrutiva:** anticosmoética, negativa, vazia, ressentida, vitimizada e sem objetivo, mais comum entre as consciências.

Terapeuticologia. Concernente à *Profilaxiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 aspectos importantes a serem considerados pela conscin queixosa visando a reciclagem do traço da reclamação:

01. **Agradecimento.** Expressar gratidão frente às oportunidades evolutivas.
02. **Assistência.** Discernir quanto à responsabilidade pessoal e / ou grupal assistindo conscins e consciexes.
03. **Competência.** Ser capaz de compreender as tarefas assistenciais pré-estabelecidas para esta ressona (proéxis), sem perder nenhuma oportunidade de realizá-las.
04. **Coragem.** Promover situações desafiadoras gerando autopesquisas e gescons.
05. **Exemplarismo.** Assumir a condição de conscin lúcida, proativa e exemplarista, frente às dificuldades intrafísicas.
06. **Reciclagens.** Superar desgostos, dificuldades e adversidades sinalizando reciclagens em franco desenvolvimento.
07. **Reconciliações.** Estar lúcido quanto à serialidade existencial, aproveitando todas as chances de reconciliações.
08. **Resolução.** Analisar e compreender as circunstâncias buscando a resolução dos problemas e contrariedades ao invés de valorizar as dificuldades.
09. **Trafares.** Reconhecer os trafares pessoais com predisposição e despojamento, aproveitando as chances para identificar os traços pouco claros, sem lamúrias ou autovitimização.
10. **Trafões.** Admitir os trafões pessoais e as competências necessários para a resolução dos obstáculos existenciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reclamação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
02. **Autodecidibilidade:** Decidologia; Neutro.
05. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Conscin poliqueixosa:** Autovitimologia; Nosográfico.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
10. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.
11. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.
12. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

14. **Travão da autodespeticidade:** Autassediologia; Nosográfico.
 15. **Zona de desconforto:** Autoconscienciologia; Neutro.

O ATO DE RECLAMAR VALORIZA A DECISÃO PELAS DIFICULDADES AO INVÉS DA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS, DEMONSTRANDO O INAPROVEITAMENTO DAS OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS PARA A REALIZAÇÃO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda encara os desafios de maneira vitimizada e queixosa? Percebe o quanto a prática da reclamação reduz a autolucidez?

Bibliografia Específica:

1. **Rogick, Flávia; *Consciência Centrada na Assistência: Breve Estudo Conscienciométrico da Conscin Vulgar ao Tenepessista Veterano***; pref. Djalma Fonseca; revisores; Djalma Fonseca; *et al.*; 300 p.; 4 partes; 34 caps.; 5 endereços; epílogo; 55 enus.; 1 escala; 1 esquema; 1 ilus.; 25 siglas; 4 tabs.; 1 teste; epílogo; 60 refs.; 5 anexos; alf; ono.; 23 x 16 cm.; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 84 e 85.

2. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 344 p. 4 seções; 29 caps.; 20 abrevs.; 20 citações; 3 diagramas; 22 *E-mails*; 72 enus.; 5 esquemas; 1 fluxograma; 1 foto; 1 ilus.; 1 minibiografia; 10 notas; 2 questionários; 9 tabs.; 17 técnicas; 14 testes; 20 *websites*; 2 apênds.; glos. 219 termos; 12 filmes; 113 refs.; 13 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; 2013; página 223.

3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 956 e 1.408.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 228, 294 e 297.

P. S. G.

